

Ricardo Reis

**Coroai-me de rosas. [2]**

Coroai-me de rosas.  
Coroai-me em verdade  
    De rosas.  
Quero ter a hora  
Nas mãos pagamente  
    E leve,

Mal sentir a vida,  
Mal sentir o sol  
    Sob ramos.

Coroai-me de rosas  
E de folhas de hera  
    E basta.

12-6-1914

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 39.